



VIVARA

Release de Resultados
Segundo Trimestre de 2021

São Paulo, 13 de agosto de 2021 - A Vivara Participações S.A. (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias do Brasil, divulga os resultados do 2º trimestre de 2021. Em razão dos efeitos acentuados da pandemia da COVID-19, ao longo de 2020, este documento também trará a comparação com o mesmo período de 2019 em alguma métricas, sempre mencionando a que análise se refere.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- 💎 A Receita Bruta atingiu **R\$ 456,8 milhões**, no 2T21, crescimento de **+169,2%**, na comparação com o 2T20 e **+18,4%**, em relação ao 2T19.
- 💎 Forte aceleração nas vendas em mesmas lojas (SSS)⁽¹⁾: **+160,4%**, em relação ao 2T20 e **+13,8%**, comparado ao 2T19.
- 💎 Consolidação do Projeto Joias em Ação, que registrou **35,8%** de participação nas vendas digitais do 2T21.
- 💎 O **Lucro Bruto** da Companhia somou **R\$ 246,2 milhões**, com **Margem Bruta** de **68,0%**.
- 💎 No trimestre, o **EBITDA Ajustado**⁽²⁾ totalizou **R\$ 88,6 milhões**, com **Margem EBITDA Ajustada** de **24,5%**, expansão de 4,5 p.p., em relação ao 2T19.
- 💎 O Lucro Líquido do trimestre totalizou **R\$ 81,7 milhões**, com margem líquida de **22,6%**. Este resultado é o dobro do lucro líquido recorrente apresentado no 2T19.

DESTAQUES FINANCEIROS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Receita Bruta (líq. de devoluções)	456.809	169.703	385.773	169,2%	18,4%	730.137	433.532	659.615	68,4%	10,7%
Receita Líquida	361.995	137.653	303.332	163,0%	19,3%	579.725	343.884	523.749	68,6%	10,7%
Lucro bruto	246.211	92.919	190.779	165,0%	29,1%	388.904	229.994	339.818	69,1%	14,4%
Margem Bruta (%)	68,0%	67,5%	62,9%	0,5 p.p.	5,1 p.p.	67,1%	66,9%	64,9%	0,2 p.p.	2,2 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	88.616	(421)	60.734	21172,6%	45,9%	99.111	29.357	99.736	237,6%	-0,6%
Margem Ebitda Ajustada (%)	24,5%	-0,3%	20,0%	24,8 p.p.	4,5 p.p.	17,1%	8,5%	19,0%	8,6 p.p.	(1,9 p.p.)
Lucro Líquido Recorrente ⁽³⁾	81.657	(1.668)	40.770	4996,1%	100,3%	85.570	17.343	69.914	393,4%	22,4%
Margem Líquida Recorrente (%)	22,6%	-1,2%	13,4%	23,8 p.p.	9,1 p.p.	14,8%	5,0%	13,3%	9,7 p.p.	1,4 p.p.
SSS ⁽¹⁾ (lojas físicas + e-commerce)	160,4%	-55,0%	10,7%	na	na	63,8%	-34,9%	9,8%	na	na
Geração de Caixa Operacional ⁽⁴⁾	107.118	111.086	9.151	-3,6%	1070,5%	123.135	143.958	(11.315)	-14,5%	1188,3%

(1) SSS - vendas em mesmas lojas (Same Store Sales), considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação, além de incluir as receitas de e-commerce e excluir fechamento permanente de lojas.

(2) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes and Depreciation and Amortization) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12 A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 24, das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para melhor comparabilidade, consideramos como "Aluguel Fixo" o montante de R\$12,3 milhões, referente ao arrendamento por competência, e também o estorno de R\$3,8 milhões, referente aos Descontos Obtidos que já estão contemplados no EBITDA Contábil.

(3) Medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente. Lucro Líquido Recorrente, excluindo o efeito não recorrente, referente ao ganho total da ação de exclusão do ICMS da base de PIS/Cofins, no montante de R\$ 116,1 milhões, reconhecido no 2T19.

(4) Medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Segunda-feira, 16 de agosto de 2021

Português

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)

Dados de Conexão

<https://choruscall.com.br/vivara/2t21.htm>

Inglês

Horário: 10h00 (Horário de Nova York)

Dados para conexão

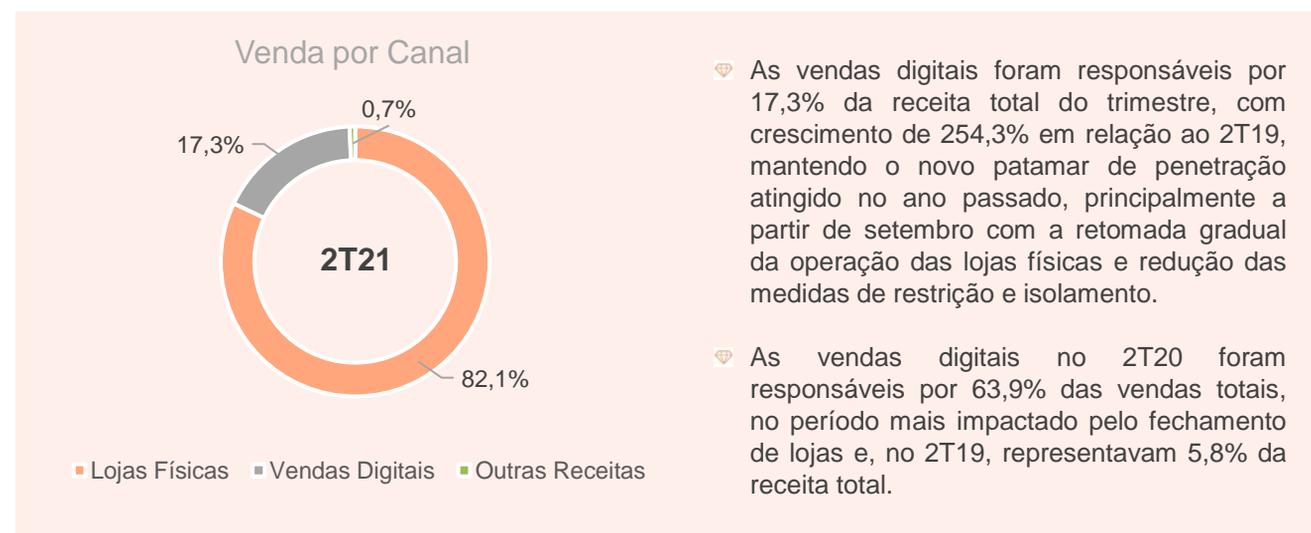
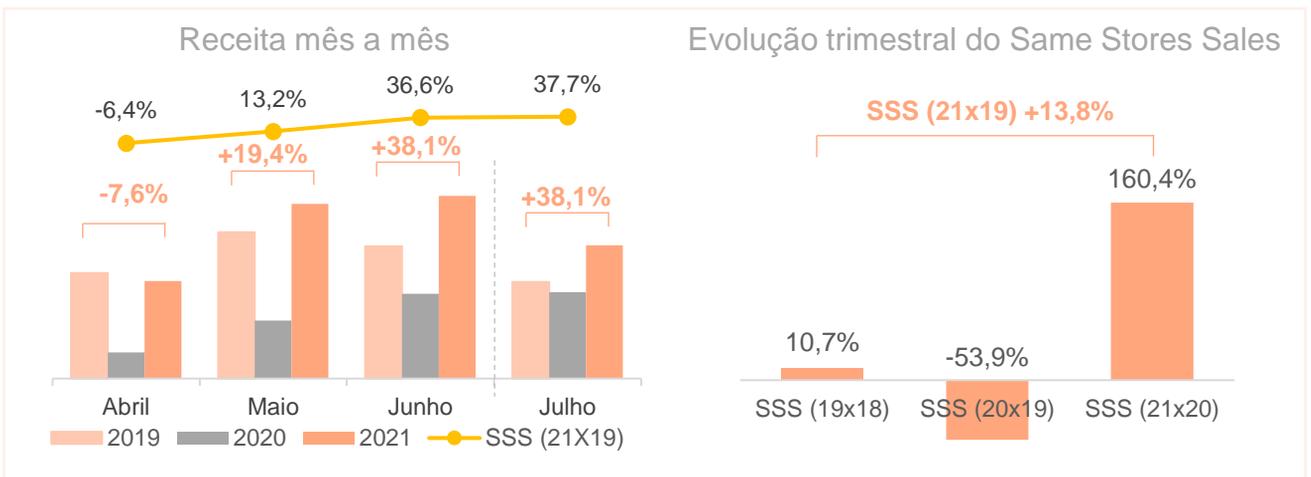
<https://choruscall.com.br/vivara/2q21.htm>

RECEITA BRUTA (Liq. Dev.)

A receita bruta, líquida de devoluções, cresceu 169,2% no trimestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior, e 18,4%, na comparação com o 2T19. No início do trimestre, em abril, a operação das lojas físicas foi, materialmente, impactada pelo fechamento dos principais shoppings do país, com a intensificação das medidas restritivas para enfrentamento à pandemia da COVID-19. As lojas foram retomando gradualmente a operação, a partir do dia 18 de abril, encerrando o mês com 100% do parque de lojas reaberto e queda de 8% nas vendas. No Dia das Mães, tradicionalmente, uma data relevante para a operação, a Vivara atingiu recorde histórico de vendas, encerrando o mês de maio, com crescimento de **19,4%** de receita, em relação ao 2T19. O desempenho do mês de **junho** foi ainda mais acelerado, com crescimento de **38,1%**, na comparação com o 2T19, beneficiado pela combinação de uma adequada composição de estoques, com o lançamento de produtos mais aderentes ao perfil de compra para o Dia dos Namorados, além de um investimento em marketing mais direcionado aos produtos comerciais.

A receita líquida apresentou uma expansão de 163,0%, em relação ao 2T20 e 19,3% na comparação com o 2T19.

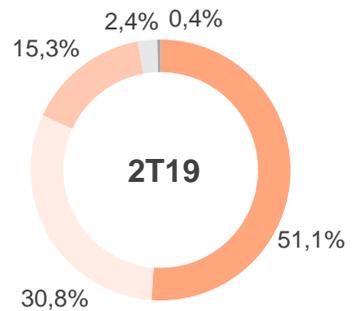
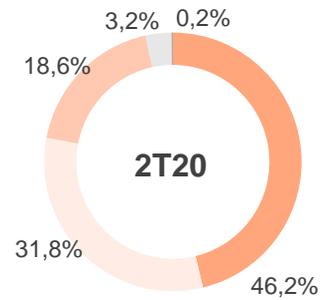
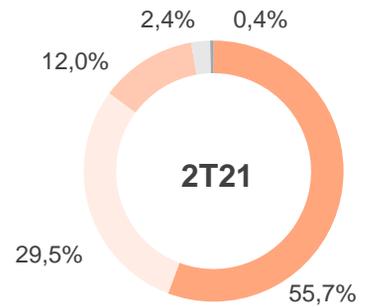
Receita por canal (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	456.809	169.703	385.773	169,2%	18,4%	730.137	433.532	659.615	68,4%	10,7%
Lojas Físicas	374.900	59.456	354.498	530,5%	5,8%	587.907	297.705	606.170	97,5%	-3,0%
Vendas Digitais	78.865	108.414	22.260	-27,3%	254,3%	136.794	130.556	39.445	4,8%	246,8%
Outros	3.045	1.833	9.015	66,1%	-66,2%	5.436	5.270	13.999	3,1%	-61,2%
Deduções	(94.814)	(32.050)	(82.441)	195,8%	-15,0%	(150.412)	(89.648)	(135.865)	67,8%	-10,7%
Receita Líquida	361.995	137.653	303.332	163,0%	19,3%	579.725	343.884	523.749	68,6%	10,7%
SSS (lojas físicas + e-commerce)	160,4%	-55,0%	10,7%	na	na	63,8%	-34,9%	9,8%	na	na



VENDA POR CATEGORIA

Quando ao mix de vendas, o grande destaque do trimestre foi a categoria de joias, que ganhou 4,6 p.p. na comparação com o 2T19. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pela maior participação de joias nas vendas do e-commerce, em razão das vendas do Projeto Joias em Ação, bem como, pelo aumento de preços mais relevante nessa categoria, nos últimos 2 anos.

Esse ano, pela primeira vez a Companhia fez o catálogo virtual tanto para o Dia das Mães, quanto para o Dia dos Namorados. No Dia da Mães, o catálogo representou 12,9% das vendas da campanha, um crescimento de 3,6 p.p., em relação à campanha de 2019. O resultado se repetiu também para o Dia dos Namorados, com o catálogo representando 11,1% da venda do período, aumento de 4,2 p.p. quando comparado a 2019.



CATÁLOGO DIA DA MÃES



VIVARA
DIA DAS MAES

16/04 a 09/05 - 2021
 Joia – 12% da venda total
 Life – 15% da venda total

CATÁLOGO DIA DOS NAMORADOS



VIVARA
DIA DOS NAMORADOS

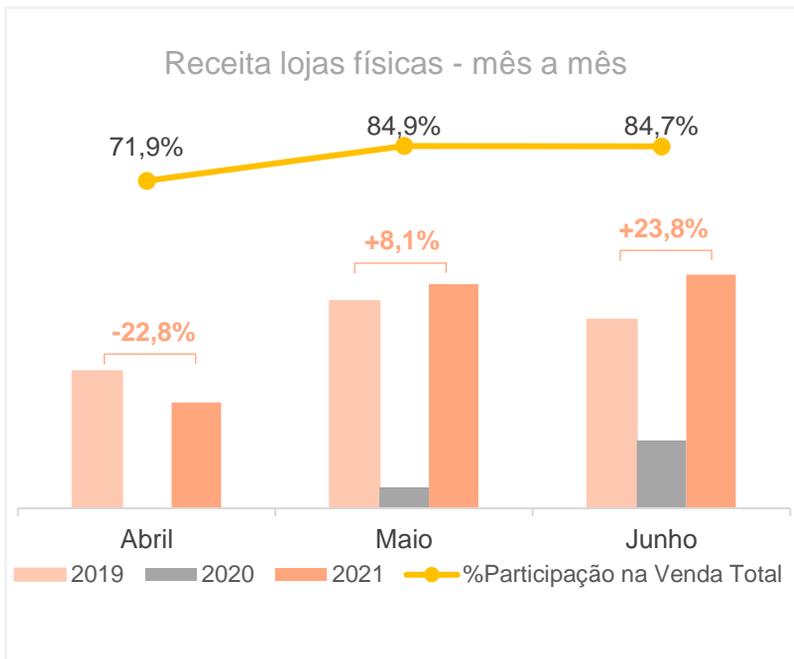
17/05 a 12/06 - 2021
 Joia – 14% da venda total
 Life – 12% da venda total



RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (Cont.)

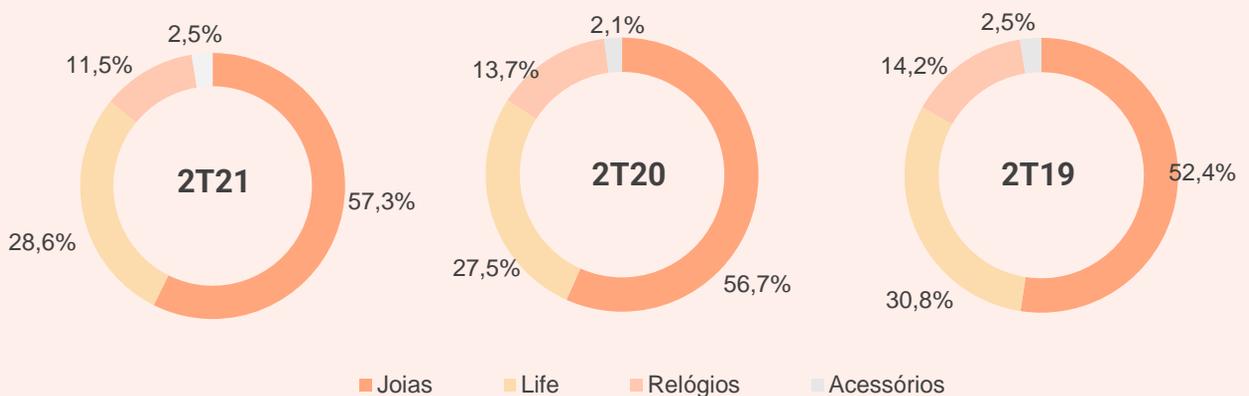
VENDAS EM LOJAS FÍSICAS

- No 2T21, a Companhia registrou expansão de 5,8% nas vendas das lojas físicas, mesmo com a operação ainda comprometida pelas restrições de fluxo de clientes nos shoppings. A retomada foi gradual ao longo dos meses. Em abril, as vendas do canal físico foram, materialmente, impactadas pelo fechamento das operações nas principais praças. A reabertura foi intensificada a partir da segunda quinzena de abril, encerrando o mês com 100% do parque reaberto. A receita de lojas físicas representou 82,1% da receita total no 2T21, 35,0% no 2T20 e 91,9% no 2T19. O SSS, considerando apenas lojas físicas, foi de -1,9%, no trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2019, já em junho, o crescimento das vendas mesmas lojas foi de 21,4%, em relação a junho de 2019.
- No 2T21, os pontos de vendas físicos operaram por 76,5% das horas possíveis de operação. Mesmo com a operação de lojas ainda com restrições, principalmente, no fluxo de clientes, a Companhia, através da integração dos canais físicos e online, entregou crescimento robusto de receita e SSS consolidado.



- Nas lojas físicas, o grande destaque foi para a operação de Dia dos Namorados. A assertiva combinação de um estoque bem composto, com campanhas de marketing direcionadas aos lançamentos mais comerciais e uma equipe bem treinada, garantiram o bom desempenho para a data.
- Ainda, pode-se destacar as melhorias, impulsionadas pelas iniciativas de omnicanalidade, com a possibilidade de transferência de estoque entre lojas de forma ágil, com auxílio de portadores, além da reposição mais rápida e eficiente, que garantiu ampla cobertura de estoque, diversidade de produtos e mais conveniência aos clientes.

MIX DE VENDAS EM LOJAS FÍSICAS

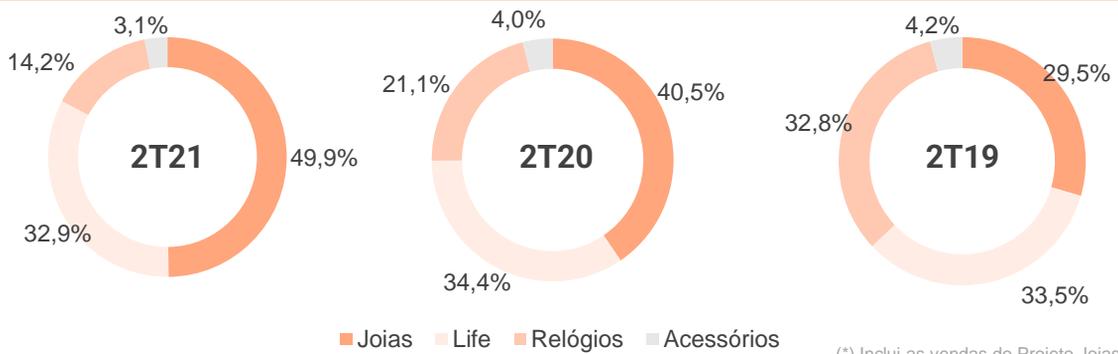


RECEITA BRUTA (Liq. Dev.) (Cont.)

VENDAS DIGITAIS

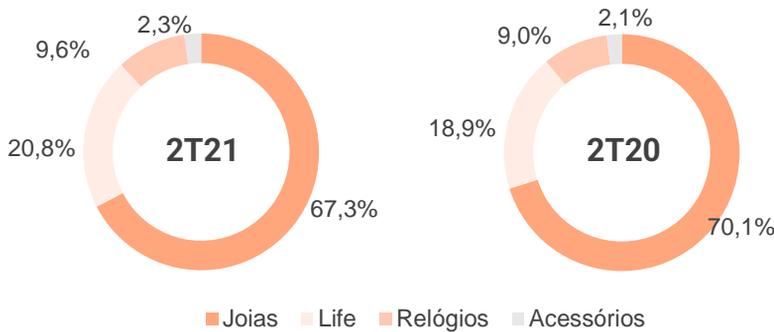
- As vendas digitais seguem registrando crescimento acelerado, quando comparado ao período pré-pandemia. No 2T21, as vendas digitais expandiram 254,3%, na comparação com o 2T19, atingindo R\$ 78,9 milhões, o que representa 17,3% de participação nas vendas totais.
- O projeto Joias em Ação, iniciado em abril de 2020, contribuiu positivamente para o desempenho do canal online, e mais importante que isso, foi uma importante ferramenta para o equilíbrio do mix de vendas do canal, que, historicamente, e por característica natural, tem maior participação de Relógios e Life, que são itens de tickets mais baixos, se comparado à categoria de Joias. No 2T21, o projeto foi responsável por 35,8% das vendas digitais, registrando um total de R\$ 28,2 milhões em vendas.

Mix de Vendas Digitais(*)



(*) Inclui as vendas do Projeto Joias em Ação

Mix de Vendas Joias em Ação



- 16% das vendas online foram retiradas em lojas
- R\$ 9,7 milhões na modalidade shipping from store
- +300 mil visitas de lojas, passaram também pelo e-commerce
- 168 pontos com estoque integrado

Iniciativas de **omnicanalidade**, suportando a operação

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Receita Líquida	361.995	137.653	303.332	163,0%	19,3%	579.725	343.884	523.749	68,6%	10,7%
Custo Total	(115.784)	(44.734)	(112.553)	158,8%	-2,9%	(190.821)	(113.890)	(183.931)	67,5%	-3,7%
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(106.244)	(41.351)	(107.137)	156,9%	0,8%	(173.943)	(102.929)	(174.293)	69,0%	0,2%
% Receita Líquida	-29,3%	-30,0%	-35,3%	0,7 p.p.	6,0 p.p.	-30,0%	-29,9%	-33,3%	(0,1 p.p.)	3,3 p.p.
Despesas Fábrica	(9.540)	(3.383)	(5.416)	182,0%	-76,2%	(16.878)	(10.961)	(9.637)	54,0%	-75,1%
% Receita Líquida	-2,6%	-2,5%	-1,8%	(0,2 p.p.)	(0,8 p.p.)	-2,9%	-3,2%	-1,8%	0,3 p.p.	(1,1 p.p.)
Pessoal	(7.522)	(2.569)	(5.416)	192,8%	-38,9%	(13.231)	(8.827)	(9.637)	49,9%	-37,3%
% Receita Líquida	-2,1%	-1,9%	-1,8%	(0,2 p.p.)	(0,3 p.p.)	-2,3%	-2,6%	-1,8%	0,3 p.p.	(0,4 p.p.)
Despesas gerais da fábrica	(1.220)	(217)	-	461,6%	-	(2.135)	(979)	-	118,0%	-
% Receita Líquida	-0,3%	-0,2%	0,0%	(0,2 p.p.)	(0,3 p.p.)	-0,4%	-0,3%	0,0%	(0,1 p.p.)	(0,4 p.p.)
Depreciação	(798)	(597)	-	33,7%	-	(1.512)	(1.154)	-	31,0%	-
% Receita Líquida	-0,2%	-0,4%	0,0%	0,2 p.p.	-	-0,3%	-0,3%	0,0%	0,1 p.p.	(0,3 p.p.)
Lucro Bruto	246.211	92.919	190.779	165,0%	29,1%	388.904	229.994	339.818	69,1%	14,4%
Margem Bruta %	68,0%	67,5%	62,9%	0,5 p.p.	5,1 p.p.	67,1%	66,9%	64,9%	0,2 p.p.	2,2 p.p.

💎 A Margem Bruta do trimestre atingiu 68,0%, com expansão de 0,5 p.p. em relação ao 2T20 e 5,1 p.p. na comparação com o 2T19, alinhada aos patamares saudáveis de rentabilidade da Companhia.

💎 A adequada composição de estoques em todas as categorias, combinada com a correta política de precificação, contribuiu para a rentabilidade atingida, demonstrando, mais uma vez, a capacidade da Companhia de gerir custos.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Despesas Operacionais (SG&A)	(141.464)	(80.581)	(123.693)	75,6%	14,4%	(259.005)	(190.574)	(224.107)	35,9%	15,6%
% Receita Líquida	-39,1%	-58,5%	-40,8%	19,5 p.p.	1,7 p.p.	-44,7%	-55,4%	-42,8%	10,7 p.p.	(1,9 p.p.)
Despesas com Vendas	(108.673)	(51.943)	(90.723)	109,2%	19,8%	(193.593)	(130.731)	(164.462)	48,1%	17,7%
% Receita Líquida	-30,0%	-37,7%	-29,9%	7,7 p.p.	(0,1 p.p.)	-33,4%	-38,0%	-31,4%	4,6 p.p.	(2,0 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.791)	(28.638)	(32.970)	14,5%	-0,5%	(65.413)	(59.843)	(59.645)	9,3%	9,7%
% Receita Líquida	-9,1%	-20,8%	-10,9%	11,7 p.p.	1,8 p.p.	-11,3%	-17,4%	-11,4%	6,1 p.p.	0,1 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(806)	(419)	107.755	92,1%	-100,7%	(1.672)	13.363	107.526	-112,5%	-101,6%
Total de Despesas	(142.269)	(81.000)	(15.938)	75,6%	792,6%	(260.677)	(177.211)	(116.581)	47,1%	123,6%

💎 No 2T21, as Despesas Operacionais (SG&A) atingiram R\$ 141,5 milhões, o equivalente a -39,1% da receita líquida, 19,5 p.p. a menos que no 2T20 e 1,7 p.p. se comparado ao 2T19. O aumento de despesas nesse trimestre se deu, principalmente, pelo aumento das vendas do período, pelo maior volume de lojas em maturação e novas lojas, além da maior relevância das vendas digitais.

💎 As Despesas com Vendas cresceram 19,8%, em relação ao 2T19, principalmente pelo (i) aumento das despesas com pessoal, reflexo da aceleração de vendas e do plano de expansão; (ii) maior investimento em marketing digital e campanhas; e (iii) aumento das Despesas com Frete e Impostos de taxas, em virtude da maior relevância da operação de e-commerce. As despesas com vendas foram beneficiadas pelo montante de R\$ 3,8 milhões de desconto de aluguel, no 2T21.

💎 As Despesas Gerais e Administrativas permaneceram praticamente estáveis, com recuo de 0,5%, na comparação com o 2T19, principalmente, pelo maior investimento em serviços de terceiros e estruturação de áreas estratégicas, importantes para sustentar crescimento de médio e longo prazo.

💎 As Outras Despesas (Receitas) Operacionais registraram R\$ 0,9 milhões no trimestre, -100,7% em relação ao 2T19, quando a Companhia reconheceu o ganho da ação de exclusão do ICMS da base de PIS/Confins, no montante de R\$ 103,7 milhões.



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Lucro Líquido	81.657	(1.668)	156.893	4996,1%	-48,0%	85.570	17.343	186.038	393,4%	-54,0%
(+) IR/CSLL	(227)	(6.619)	38.651	-96,6%	-100,6%	(3.769)	(11.381)	32.678	-66,9%	-111,5%
(+) Resultado financeiro	5.820	6.515	(31.578)	-10,7%	118,4%	14.504	20.231	(16.990)	-28,3%	185,4%
(+) Depreciação e Amortização	17.491	14.287	10.875	22,4%	60,8%	33.435	27.744	21.513	20,5%	55,4%
EBITDA Total	104.740	12.515	174.841	736,9%	-40,1%	129.739	53.937	223.237	140,5%	-41,9%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16) ⁽⁴⁾	(16.124)	(12.936)	(10.449)	24,6%	54,3%	(30.628)	(24.581)	(19.844)	24,6%	54,3%
(+) Efeitos não recorrentes	-	-	(103.658)	na	100,0%	-	-	(103.658)	na	100,0%
EBITDA AJUSTADO	88.616	(421)	60.734	21172,6%	45,9%	99.111	29.357	99.736	237,6%	-0,6%
Margem Ebitda Ajustada (%)	24,5%	-0,3%	20,0%	24,8 p.p.	4,5 p.p.	17,1%	8,5%	19,0%	8,6 p.p.	(1,9 p.p.)

(4) A parcela fixa das despesas de aluguel, aqui apresentadas, estão contabilizadas na Demonstração de Fluxo de Caixa, como "Arrendamento do Direito de Uso", como efeito da adoção do IFRS16. Informações mais detalhadas a respeito da norma contábil podem ser encontradas na Nota Explicativa 24, das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para melhor comparabilidade, consideramos como "Aluguel Fixo" o montante de R\$12,3 milhões, referente ao arrendamento por competência, e também o estorno de R\$3,8 milhões, referente aos Descontos Obtidos que já estão contemplados no EBITDA Contábil.

Como consequência do bom ritmo de vendas, da correta composição de estoque, da adequada estratégia de precificação e disciplina orçamentária, a Companhia registrou R\$ 88,6 milhões de EBITDA Ajustado, crescimento de 45,6%, em relação ao 2T19 e margem de 24,5%, expansão de 4,5 p.p., na comparação com o mesmo período.



LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Lucro Líquido (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
EBITDA Ajustado	88.616	(421)	60.734	-21172,6%	45,9%	99.111	29.357	99.736	237,6%	-0,6%
(-) Despesa de aluguel (IFRS16)	16.124	12.936	10.449	24,6%	54,3%	30.628	24.581	19.844	24,6%	54,3%
(+) Efeitos não recorrentes	-	-	103.658	na	na	-	-	103.658	na	na
(+) Depreciação e Amortização	(17.491)	(14.287)	(10.875)	22,4%	60,8%	(33.435)	(27.744)	(21.513)	20,5%	55,4%
(+) Resultado financeiro	(5.820)	(6.515)	31.578	-10,7%	na	(14.504)	(20.231)	16.990	-28,3%	na
(+) IR/CSLL	227	6.619	(38.651)	-96,6%	-100,6%	3.769	11.381	(32.678)	-66,9%	-111,5%
Lucro Líquido	81.657	(1.668)	156.893	4996,1%	-48,0%	85.570	17.343	186.038	393,4%	-54,0%
Margem Líquida (%)	22,6%	-1,2%	51,7%	23,8 p.p.	(29,2 p.p.)	14,8%	5,0%	35,5%	9,7 p.p.	(20,8 p.p.)
Efeitos não recorrentes	-	-	(152.393)	na	-100,0%	-	-	(152.393)	na	-100,0%
IR&CSL (Não recorrentes)	-	-	36.270	na	-100,0%	-	-	36.270	na	-100,0%
Lucro Líquido Recorrente	81.657	(1.668)	40.770	4996,1%	100,3%	85.570	17.343	69.914	393,4%	22,4%
Margem Líquida Recorrente (%)	22,6%	-1,2%	13,4%	23,8 p.p.	9,1 p.p.	14,8%	5,0%	13,3%	9,7 p.p.	1,4 p.p.



A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 81,7 milhões no 2T21 e Margem Líquida de 22,6%, 23,8 p.p. acima se comparado ao mesmo período do ano anterior e 9,1 p.p. na comparação com a Margem Líquida Recorrente do 2T19.

Apresentamos Lucro Líquido Recorrente, excluindo o efeito não recorrente, referente ao ganho total da ação de exclusão do ICMS da base de PIS/Cofins, no montante de R\$ 116,1 milhões, reconhecido no 2T19.

ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1S21	2020	Δ %	2019	Δ %
Empréstimos e financiamentos	286.798	390.321	-26,5%	270.354	6,1%
Mobiliários	670.865	701.921	-4,4%	435.844	53,9%
Caixa Líquido	(384.068)	(311.600)	-23,3%	(165.490)	-132,1%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	286.074	216.319	32,2%	272.134	5,1%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado	- 1,3x	- 1,4x	na	- 0,6x	na

No 2T21, o endividamento bruto da Companhia reduziu 26,5%, quando comparado a dezembro de 2020 e já reflete o perfil mais alongado da dívida. O índice de endividamento total da Companhia foi de -1,3x, em razão do melhor desempenho operacional do período.

INVESTIMENTOS - CAPEX

Investimentos (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Capex Total	19.639	12.177	6.548	61,3%	199,9%	32.589	26.365	10.719	23,6%	204,0%
Novas lojas	12.199	9.607	3.093	27,0%	294,4%	12.819	19.174	3.095	-33,1%	314,2%
Reformas e Manutenção	1.551	1.447	622	7,2%	149,3%	3.320	3.075	639	8,0%	419,5%
Fábrica	1.131	245	639	361,7%	77,0%	4.633	1.254	1.292	269,5%	258,6%
Sistemas/IT	4.758	507	442	838,4%	976,4%	7.332	868	1.112	744,6%	559,3%
Outros	-	372	1.753	-100,0%	-100,0%	4.485	1.994	4.582	124,9%	-2,1%
CAPEX/Receita Líquida (%)	5,4%	8,8%	2,2%	(3,4 p.p.)	3,3 p.p.	5,6%	7,7%	2,0%	(2,0 p.p.)	3,6 p.p.

Os investimentos no trimestre totalizaram R\$ 19,6 milhões, +61,3% maior que os investimentos do mesmo período do ano anterior, principalmente, (i) pela retomada da abertura de novas lojas, batendo o recorde histórico de abertura de 9 lojas no mês de maio, totalizando 16 novas aberturas no trimestre; (ii) pelos investimentos mais robustos em TI e sistemas, como parte da estratégia de estruturação tecnológica; e (iii) pelo aumento nos investimento da fabrica, para internalização da produção e melhoria de tecnologia e maquinário.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Lucro Líquido	81.657	(1.668)	156.893	4996,1%	-48,0%	85.570	17.343	186.037	393,4%	-54,0%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	3.305	2.595	(122.862)	27,4%	102,7%	3.119	7.715	(124.667)	-59,6%	102,5%
Lucro Líquido Ajustado	84.962	927	34.031	9064,8%	149,7%	88.689	25.058	61.370	253,9%	44,5%
Capital de Giro	22.156	110.159	(24.880)	-79,9%	189,1%	34.446	118.900	(72.685)	-71,0%	147,4%
Contas a Receber	(81.881)	69.855	(42.855)	-217,2%	91,1%	43.387	213.804	(9.025)	-79,7%	580,8%
Estoques	(31.014)	24.277	(6.314)	-227,7%	391,2%	(78.534)	(11.353)	(17.770)	591,8%	342,0%
Fornecedores	80.105	(6.181)	2.577	1395,9%	3008,0%	71.082	(17.818)	(7.280)	498,9%	1076,4%
Impostos a Recuperar	10.281	16.431	(22.122)	-37,4%	146,5%	34.099	17.097	(12.041)	99,4%	383,2%
Obrigações Tributárias	24.928	(6.556)	30.620	480,2%	-18,6%	(35.336)	(56.762)	(13.790)	-37,7%	156,2%
Outros ativos e passivos	19.737	12.334	13.213	60,0%	49,4%	(251)	(26.069)	(12.780)	-99,0%	-98,0%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	107.118	111.086	9.151	-3,6%	1070,5%	123.135	143.958	(11.315)	-14,5%	1188,3%
Capex	(19.639)	(12.177)	(6.548)	61,3%	199,9%	(32.589)	(26.365)	(10.720)	23,6%	204,0%
Geração de Caixa Livre (5)	87.479	98.911	2.605	-11,6%	3258,3%	90.546	117.593	(22.035)	-23,0%	510,9%

(5) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

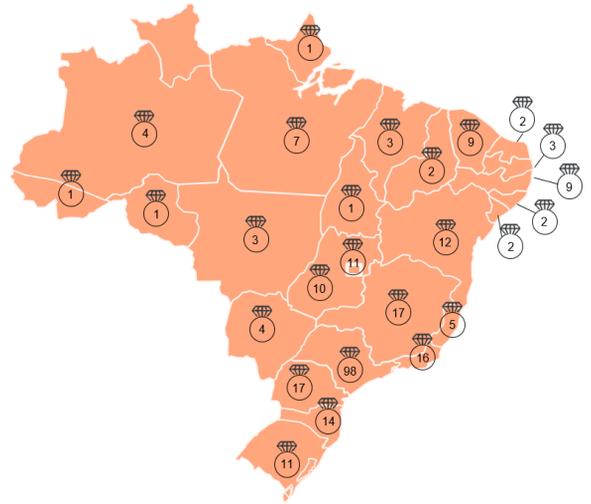
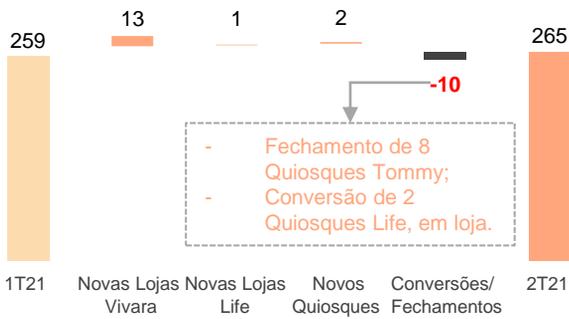


A Vivara gerou R\$ 87,5 milhões de caixa livre no 2T21, R\$ 11,4 milhões abaixo do 2T20, principalmente pela retomada da operação e, consequente, aumento da alocação em capital de giro. Vale lembrar, que a geração de caixa do período foi beneficiada em R\$ 67,4 milhões por transações de risco sacado.

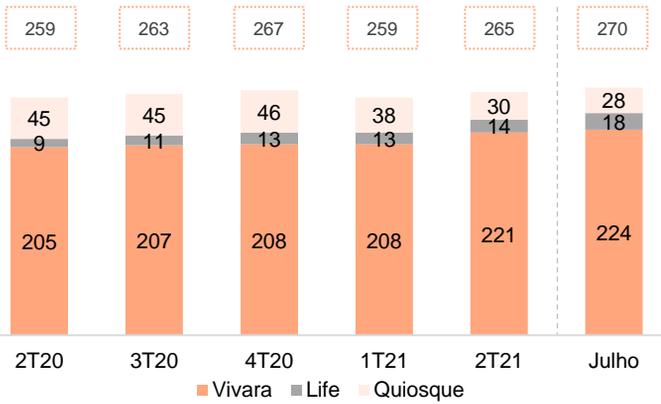
Além dos ajustes de IR&CSLL e outros itens não caixa, o Lucro Líquido foi ajustado ao pagamento dos aluguéis, no montante de R\$ 11,2 milhões, no 2T21 e R\$ 3,7 milhões no 2T20, que após adoção do IFRS16, passaram a ser contabilizados na DFC como "Amortização de Arrendamentos Direito de Uso", nas Atividade de Financiamento.

EXPANSÃO

EXPANSÃO 2T21



EVOLUÇÃO DA EXPANSÃO



Distribuição por região	
Sudeste	53%
Sul	16%
Norte	6%
Nordeste	17%
Centro-oeste	11%

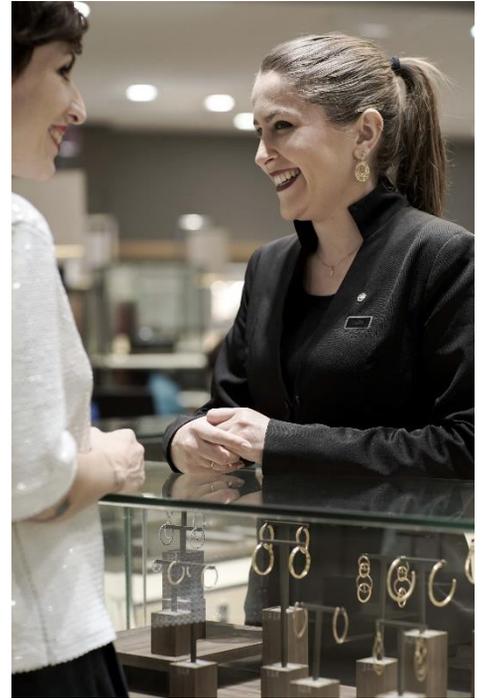
Novas Lojas por região	
Sudeste	38%
Sul	13%
Norte	25%
Nordeste	13%
Centro-oeste	13%



PERSPECTIVAS

💎 **3T21(*)** – A aceleração de vendas verificada ao longo do 2T21, a partir do final de abril, com a reabertura das lojas, segue similar nesse início do 3T21. Em julho, a receita atingiu crescimento de **38,1%**, quando comparada a julho de 2019, **54,0%**, na comparação com julho de 2020 e, em agosto, as vendas seguem em ritmo acelerado. O bom desempenho reflete as melhorias contínuas nos processos logísticos e operação de fábrica, que garantem uma boa composição de estoques em todas as categorias, além da renovação constante de coleções.

💎 **Ganho de Market Share e Consolidação de Mercado :** Os projetos estruturais da Companhia seguem fortalecendo as bases do negócio para reforçar a posição da Vivara como líder absoluta de mercado. Com o desempenho do 2T21, a Companhia atingiu **14,7% de market share** dos últimos 12 meses (*LTM*) do mercado de joalherias, impulsionada pela uma operação digital bem estruturada e pela solidez da marca. Isoladamente no 2T21, o **market share** da Vivara atingiu **16,3%**.



Empoderamento Life
VIVARA



- 💎 A marca Life encerrou o trimestre com 14 pontos de vendas exclusivos, sendo que a primeira no novo conceito foi inaugurada no dia 17 de maio, no Praiamar Shopping, em Santos (SP).
- 💎 No trimestre, a receita desse canal atingiu R\$ 9,4 milhões, crescimento de 301,0% na comparação com o 2T19, quando o parque de lojas Life se resumia a 2 lojas.
- 💎 No mês de julho, a Companhia inaugurou mais 4 lojas no novo conceito: duas em São Paulo (SP), uma no shopping Eldorado e outra no Mooca Plaza, uma em Porto Alegre (RS), no Shopping Iguatemi e também em Belém (PA), no Boulevard Shopping Belém.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	539.671	185.524	462.555	190,9%	16,7%	879.589	517.403	808.631	70,0%	8,8%
Receita Bruta de Serviços	1.924	279	1.572	589,7%	22,4%	3.337	1.838	3.271	81,5%	2,0%
Deduções da Receita Bruta	(94.814)	(32.050)	(82.441)	195,8%	15,0%	(150.412)	(89.648)	(135.865)	67,8%	10,7%
Trocas e devoluções	(84.785)	(16.100)	(78.354)	426,6%	8,2%	(152.788)	(85.709)	(152.288)	78,3%	0,3%
Receita Líquida	361.995	137.653	303.332	163,0%	19,3%	579.725	343.884	523.749	68,6%	10,7%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(114.986)	(44.137)	(112.553)	160,5%	2,2%	(189.309)	(112.736)	(183.931)	67,9%	2,9%
(-) Depreciações e Amortizações	(798)	(597)	-	33,7%	na	(1.512)	(1.154)	-	na	na
(=) Lucro Bruto	246.211	92.919	190.779	165,0%	29,1%	388.904	229.994	339.818	69,1%	14,4%
(-) Despesas Operacionais	(158.962)	(94.691)	(26.813)	67,9%	492,9%	(292.600)	(203.801)	(138.094)	43,6%	111,9%
Vendas	(108.673)	(51.943)	(90.723)	109,2%	19,8%	(193.593)	(130.731)	(164.462)	48,1%	17,7%
Pessoal	(52.710)	(20.902)	(42.872)	152,2%	22,9%	(94.780)	(63.412)	(77.788)	49,5%	21,8%
Aluguéis e condomínios	(14.034)	(5.889)	(13.387)	138,3%	4,8%	(23.465)	(16.495)	(23.813)	42,3%	-1,5%
Descontos sobre arrendamentos	3.792	9.275	-	-59,1%	na	5.422	9.275	-	-41,5%	na
Frete	(6.507)	(7.691)	(4.985)	-15,4%	30,5%	(11.573)	(12.143)	(9.115)	-4,7%	27,0%
Comissão sobre Cartões	(8.377)	(2.763)	(6.975)	203,2%	20,1%	(13.018)	(6.877)	(11.929)	89,3%	9,1%
Serviços de Terceiros	(2.119)	(1.523)	(2.326)	39,1%	-8,9%	(4.017)	(5.002)	(4.294)	-19,7%	-6,5%
Despesas com Marketing	(16.766)	(17.035)	(14.875)	-1,6%	12,7%	(29.473)	(25.519)	(24.672)	15,5%	19,5%
Outras despesas com vendas	(11.952)	(5.415)	(5.304)	120,7%	125,3%	(22.689)	(10.559)	(12.850)	114,9%	76,6%
Gerais e Administrativas	(32.791)	(28.638)	(32.970)	14,5%	-0,5%	(65.413)	(59.843)	(59.645)	9,3%	9,7%
Pessoal	(17.331)	(11.114)	(15.389)	55,9%	12,6%	(34.185)	(27.951)	(28.100)	22,3%	21,7%
Aluguéis e condomínios	(441)	(98)	(56)	351,7%	684,8%	(1.060)	(457)	(308)	132,1%	244,1%
Serviços de Terceiros	(9.506)	(13.152)	(8.199)	-27,7%	15,9%	(20.920)	(20.823)	(14.702)	0,5%	42,3%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(5.512)	(4.274)	(9.326)	29,0%	-40,9%	(9.247)	(10.612)	(16.536)	-12,9%	-44,1%
Depreciações e Amortizações	(16.692)	(13.690)	(10.875)	21,9%	53,5%	(31.923)	(26.590)	(21.513)	20,1%	48,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(59)	-	na	-	-	(180)	-	na
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(806)	(419)	107.814	-92,1%	-100,7%	(1.672)	13.363	107.706	-112,5%	-101,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	87.250	(1.772)	163.966	-5024,0%	-46,8%	96.304	26.193	201.725	267,7%	-52,3%
(=) Resultado Financeiro	(5.820)	(6.515)	31.578	-10,7%	-118,4%	(14.504)	(20.231)	16.990	28,3%	-185,4%
Receitas Financeiras Líquidas	7.432	6.305	52.249	17,9%	-85,8%	13.424	13.434	53.819	-0,1%	-75,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(13.252)	(12.820)	(20.671)	3,4%	-35,9%	(27.928)	(33.665)	(36.829)	-17,0%	-24,2%
(=) Lucro Operacional	81.430	(8.287)	195.545	-1082,6%	-58,4%	81.800	5.963	218.715	1271,9%	-62,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	227	6.619	(38.651)	-96,6%	-100,6%	3.769	11.381	(32.678)	-66,9%	-111,5%
(=) Lucro Líquido	81.657	(1.668)	156.893	4996,1%	-48,0%	85.570	17.343	186.038	393,4%	-54,0%

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ mil)	1S21	2020	2019
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	361.168	477.319	435.844
Títulos e valores mobiliários	68.804	59.725	-
Contas a receber	366.657	410.263	425.833
Contas a receber partes relacionadas	-	-	-
Estoques	443.719	365.184	348.034
Impostos a recuperar	60.730	101.034	95.247
créditos	13.400	3.262	7.669
Instrumentos derivativos ativo	-	11.767	6.796
Total do ativo circulante	1.314.478	1.428.554	1.319.425
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários LP	240.894	164.876	-
Depósitos judiciais	13.586	13.457	13.680
Contas a receber partes relacionadas LP	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.181	67.831	54.200
Instrumentos derivativos ativo	-	-	2.715
Impostos a recuperar	122.985	116.090	168.344
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	389.116	340.907	311.620
Intangível	11.363	8.981	9.546
Total do ativo não circulante	861.126	712.142	560.104
ATIVO TOTAL	2.175.604	2.140.697	1.879.529
CIRCULANTE			
Fornecedores	56.869	53.029	36.421
Fornecedores Convenio	67.412	169	-
Empréstimos e financiamentos	112.785	277.821	190.934
Investimentos - passivo a descoberto	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	88
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	56.609	49.922	65.175
Obrigações tributárias	58.589	92.177	86.778
Parcelamento de tributos	259	327	457
Arrendamentos a pagar	23.968	10.367	14.856
Instrumentos derivativos passivo	665	-	-
Arrendamentos direito de uso a pagar	56.669	39.955	24.119
Juros sobre capital próprio a pagar	2	22.353	8.124
Dividendos a pagar	1	12.482	-
Outras obrigações	23.886	30.441	31.862
Total do passivo circulante	457.712	589.043	458.813
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.891	6.954	9.193
Instrumentos derivativos passivo LP	3.229	-	-
Empréstimos e financiamentos	174.013	112.500	79.420
Parcelamento de tributos tributários	765	815	1.865
Arrendamentos direito de uso a pagar	252.939	235.273	225.281
Outras obrigações	-	-	-
Total do passivo não circulante	460.846	380.178	330.992
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.105.381	1.105.381	1.052.340
Reservas de lucros	119.136	119.136	37.384
Lucros acumulados	85.570	0	-
Reservas de Capital	(53.041)	(53.041)	-
Total do patrimônio líquido	1.257.046	1.171.476	1.089.724
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.175.604	2.140.697	1.879.529

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ mil)	2T21	2T20	2T19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19	1S21	1S20	1S19	Δ % 21vs20	Δ % 21vs19
Lucro Líquido	81.657	(1.668)	156.893	4996,1%	-48,0%	85.570	17.343	186.037	393,4%	-54,0%
Ajustes do Lucro Líquido	24.615	8.017	(98.134)	207,0%	125,1%	49.220	31.875	(82.870)	54,4%	159,4%
Lucro Líquido Ajustado	106.272	6.349	58.759	1573,8%	80,9%	134.790	49.218	103.167	173,9%	30,7%
Variação nos ativos e passivos operacionais:										
Contas a receber	(81.881)	69.855	(42.855)	-217,2%	-91,1%	43.387	213.804	(9.025)	-79,7%	580,8%
Estoques	(31.014)	24.277	(6.314)	-227,7%	-391,2%	(78.534)	(11.353)	(17.770)	-591,8%	-342,0%
Fornecedores	80.105	(6.181)	2.577	1395,9%	3008,0%	71.082	(17.818)	(7.280)	498,9%	1076,4%
Impostos a Recuperar	10.281	16.431	(22.122)	-37,4%	146,5%	34.099	17.097	(12.041)	99,4%	383,2%
Obrigações Tributárias	24.928	(6.556)	30.620	480,2%	-18,6%	(35.336)	(56.762)	(13.790)	37,7%	-156,2%
Outros ativos e passivos	19.737	12.334	13.213	60,0%	49,4%	(251)	(26.069)	(12.780)	99,0%	98,0%
Caixa das atividades operacionais	128.428	116.509	33.879	10,2%	279,1%	169.236	168.118	30.482	0,7%	455,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.298)	-	(10.938)	-	33,3%	(9.833)	(3.492)	(15.109)	-181,6%	34,9%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(2.806)	(1.761)	(3.340)	-59,4%	16,0%	(7.734)	(5.363)	(6.844)	-44,2%	-13,0%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(8.825)	(2.180)	-	-304,8%	-	(17.028)	(9.066)	-	-87,8%	-
Caixa líquido das atividades operacionais	109.499	112.567	19.601	-2,7%	458,6%	134.642	150.197	8.529	-10,4%	1478,7%
Imobilizado	(17.716)	(11.670)	(5.188)	-51,8%	-241,5%	(28.636)	(25.497)	(8.690)	-12,3%	-229,5%
Intangível	(1.923)	(507)	(1.360)	-279,3%	-41,4%	(3.952)	(868)	(2.030)	-355,1%	-94,7%
Outros	(54.839)	-	12.495	-	-538,9%	(85.096)	-	(2.017)	-	-4117,9%
Caixa das atividades de Investimentos	(74.478)	(12.177)	5.947	-511,6%	-1352,4%	(117.685)	(26.365)	(12.737)	-346,4%	-823,9%
Dividendos e JCP	(34.831)	-	(10.493)	-	-231,9%	(34.831)	-	(67.418)	-	48,3%
Empréstimos e financiamentos	(2.500)	12.980	43.318	-119,3%	-105,8%	(105.819)	9.630	72.092	-1198,9%	-246,8%
Arrendamento do Direito de Uso	(2.381)	(1.481)	(10.449)	-60,8%	77,2%	(11.507)	(6.240)	(19.844)	-84,4%	42,0%
Outros	(67)	-	963	-	-106,9%	19.048	21.612	1.323	-11,9%	1339,9%
Caixa das atividades de financiamento	(39.778)	11.499	23.338	-445,9%	-270,4%	(133.109)	25.002	(13.846)	-632,4%	-861,3%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(4.758)	111.890	48.886	-104,3%	-109,7%	(116.152)	148.835	(18.055)	-178,0%	-543,3%
Saldo Inicial de caixa e equivalente de caixa	365.925	472.789	17.840	-22,6%	1951,2%	477.319	435.844	84.781	9,5%	463,0%
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	361.168	584.679	66.726	-38,2%	441,3%	361.168	584.679	66.726	-38,2%	441,3%

MEDIÇÕES NÃO CONTÁBEIS

- **EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada** - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527/12. A partir do cálculo acima, é realizado o ajuste para eliminação de efeitos não recorrentes no resultado e, para melhor comparabilidade, exclui-se também o efeito da adoção do CPC06/IFRS16, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, os ajustes geram o EBITDA Ajustado. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- **Dívida Líquida** - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O **EBITDA Ajustado LTM** é a somatória dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months EBITDA*) e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O **EBITDA Ajustado**, a **Dívida Líquida**, o **indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** e **Geração de Caixa Operacional** apresentadas neste documento não são medidas de lucro em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não é uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa
- **Geração de Caixa Operacional** aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Otávio Lyra – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Melina Rodrigues – Gerente Executiva de RI

Andressa Nunes – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

Tel.: 11 3896-2736 / 11 3896-2721

VIVARA